

PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DO GRAU DE VOZEAMENTO DAS FRICATIVAS SIBILANTES E NEUTRALIZAÇÃO

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Alvaro Cruz de Souza, Maria Elias Soares

Apresenta-se neste trabalho a pesquisa empreendida por dois alunos do Curso de Letras, bolsistas BIA, desde março de 2017, em que estes participaram do grupo de estudo em variação e processamento da fala e do discurso, análises e aplicações – PROFALA, e que atuaram no projeto de descrição do português falado nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. Para tanto, realizam-se transcrições fonológicas de áudios referentes a entrevistas feitas com moçambicanos que moram há mais de seis meses em Redenção-CE. Objetiva-se, a partir deste estudo, descrever e analisar, fonologicamente, o fenômeno linguístico das fricativas sibilantes, tanto no processo de assimilação do grau de vozeamento, em meio de palavra ou como segmento final que liga duas palavras, como neutralização dos fonemas [s] e [z] em final absoluto de frase. Para isto, foi necessário observar quais eram as características que favoreciam o contexto de ocorrência desse fato fonético-fonológico, e, assim, dispor de um quadro geral para nossa investigação. Para a realização da coleta de dados da assimilação do grau de vozeamento das sibilantes [S, Z, ſ, ʒ] e do processo de neutralização, escutam-se áudios que duram aproximadamente cento e vinte minutos, divididos em quarenta minutos para cada aluno. Estes, por sua vez, escutaram e anotaram as sibilantes que foram detectadas na fala do informante. Com base na investigação acústica das fricativas, pode-se concluir que é conferido um carácter singular as questões fonético-fonológicas que caracterizam o português falado em Moçambique, uma vez que este recebe fortes influências das diversas outras línguas faladas nesse país.

Palavras-chave: fricativas. sibilantes. assimilação. português de Moçambique.